

# Governo vai suspender importação de café do Peru

**Ministério da Agricultura suspende importação do produto por 90 dias, segundo parlamentares capixabas, fortalecendo o mercado interno**

Thaíssa Dilly

**P**rojeto do governo que permitia a importação de café proveniente do Peru será suspenso pelo Ministério da Agricultura, segundo o senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) e o deputado federal Evair de Melo (PV-ES).

A medida havia sido anunciada pela ex-ministra da Agricultura, Kátia Abreu, no último dia 10, dentre uma série de outras ações referentes à cafeicultura no País.

Para o senador Ricardo Ferraço, a concorrência de grãos de café verde importados de outros países prejudica os produtores, principalmente no Estado.

“Esta importação traz como consequência um movimento para baixar o preço do café aqui no Brasil, prejudicando os produtores capi-

xabas que sofrem com período de estiagem. Por isso, nos reunimos com o ministro Blairo Maggi para reivindicar o seu cancelamento. Agora recebemos a notícia, em primeira mão, que o ministério vai suspender esta medida”, explica.

O deputado Evair de Melo (PV-ES) explicou que a importação de café peruano fazia parte de um acordo comercial assinado pelo governo de Dilma Rousseff e que será suspenso por 90 dias.

“Solicitamos a suspensão da medida que possibilita a importação de café peruano. Agora, fomos informados que o ministro vai acatar o nosso pedido e vai suspender provisoriamente por 90 dias este acordo comercial, que incluía outras ações, para tirar a importação de café de outros países”, disse.

Evair justificou que, além do impacto econômico, a importação do café verde também traz um risco fitossanitário ao País.

“Há um risco de trazer doenças e pragas junto com o café verde importado. Isso porque outros países não têm o mesmo rigor com a legislação ambiental, como há no Brasil. E isso poderia comprometer a cafeicultura brasileira”, disse.



**GRÃOS DE CAFÉ VERDE:** concorrência tem afetado produtores capixabas

## Trabalhadores da construção civil rejeitam reajuste de 6%

Segundo anúncio do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil no Estado (Sintraconst-ES), os trabalhadores do setor recusaram a proposta de reajuste oferecida pelos empresários e podem entrar em greve na próxima segunda-feira.

A definição da greve será realizada em assembleia do sindicato com os trabalhadores, que será realizada amanhã, na Praça dos Namorados, em Vitória.

De acordo com o presidente do Sintraconst-ES, Paulo Cesar Borba Perez, a proposta dos empresários não atende aos mais de 36 mil trabalhadores presentes no Estado.

“Não concordamos com os 6% de reajuste apenas para salários até R\$ 1.600 propostos pelos empresários. E também cortar o aviso indenizado, mudar contrato de experiência para 60 dias e classificação dos cargos”.

Para o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon-ES), Paulo Alexandre Gallis Baraona, o momento é de prioridade para manter empregos.

“O acordo está sendo discutido, mas temos que ter consciência da recessão econômica, e pensar em manter empregos”.

REPRODUÇÃO DE INTERNET